

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### **Gasolina C**

Volume de vendas de gasolina C apresentou crescimento de 18,87% na comparação com abril de 2021, e volume importado cresceu 54,61% no mesmo período

### **Etanol Hidratado**

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 10,24% em relação a abril de 2021

### **Óleo diesel**

Vendas de diesel alcançam o segundo maior volume mensal para meses de abril e o maior valor acumulado em primeiros quadrimestres da série histórica

**Edição nº 04/2022**

Ref.: Abril/2022

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 18,87% NA COMPARAÇÃO COM ABRIL DE 2021, E VOLUME IMPORTADO CRESCEU 54,61% NO MESMO PERÍODO

Em **abril de 2022**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,3 milhões de m<sup>3</sup>**, configurando o **maior patamar para meses de abril desde 2018** (3,4 milhões de m<sup>3</sup>). Esse volume representa um incremento de **18,87%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com abr/21 (2,7 milhões de m<sup>3</sup>).

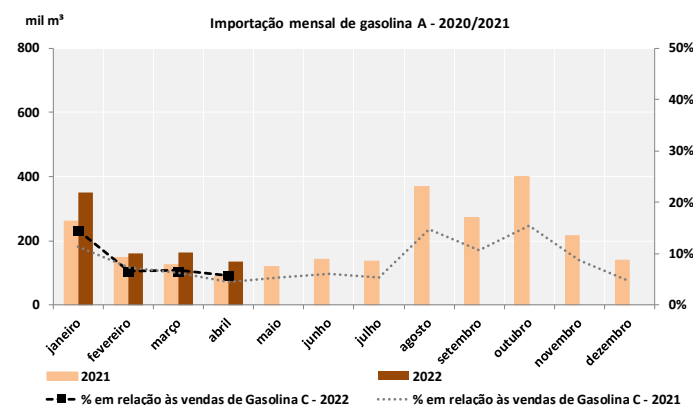
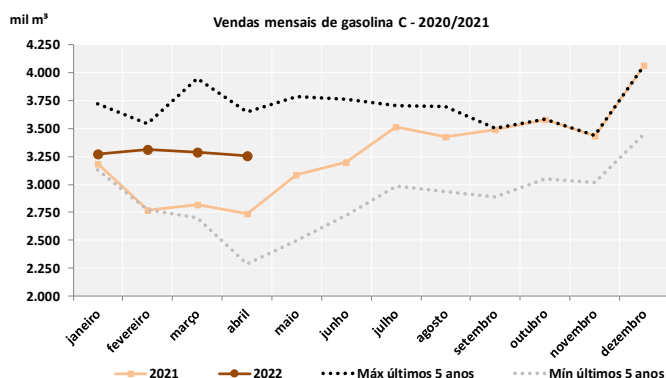
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **elevação de 56,78%** em abr/21 para **61,07%** em abr/22, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo de 10,24% no mesmo período.

Em relação a **março de 2022** (3,3 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram **retração de 1,10%** na comparação mensal do total comercializado e **aumento de 2,20%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que março possui 1 dia a mais que abril. A **participação da gasolina no Ciclo Otto aumentou**, nessa base de comparação, **de 59,96%** em mar/22 para **61,07%** em abr/22, tendo em vista a **queda mais intensa** nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-8,36%).

Nos **quatro primeiros meses do ano**, as vendas de gasolina somaram **13,1 milhões de m<sup>3</sup>**, valor que representa **crescimento de 14,06%** em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (11,5 milhões de m<sup>3</sup>).

No **quadro regional**, na comparação **anual**, houve **crescimento nas vendas** em todas as regiões: **Sudeste (35,46%)**, **Centro-Oeste (14,34%)**, **Sul (11,01%)**, **Nordeste (8,91%)** e **Norte (3,84%)**. Na comparação **mensal**, houve **crescimento nas vendas** nas regiões **Nordeste (1,47%)** e **Centro-Oeste (0,61%)**, e **recuo** nas regiões **Norte (-0,55%)**, **Sudeste (-1,86%)** e **Sul (-2,74%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **135,9 mil m<sup>3</sup>** no mês de **abril de 2022**, valor que corresponde a **variações de +54,61%** e **-16,10%** na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em abr/21** (87,9 mil m<sup>3</sup>) e em **mar/22** (162,0 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **5,72%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **abr/21** (4,40%) e **inferior** à observada em **mar/22** (6,74%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	291,6	↑ 0,61%	↑ 14,34%	1.026,8	1.166,1	↑ 13,56%
	Nordeste	651,2	↑ 1,47%	↑ 8,91%	2.524,4	2.598,3	↑ 2,93%
	Norte	252,6	↓ -0,55%	↑ 3,84%	944,0	989,0	↑ 4,77%
	Sudeste	1.311,9	↓ -1,86%	↑ 35,46%	4.283,5	5.340,1	↑ 24,67%
	Sul	748,2	↓ -2,74%	↑ 11,01%	2.732,2	3.035,9	↑ 11,12%
	<b>Total Brasil</b>	<b>3.255,4</b>	<b>↓ -1,10%</b>	<b>↑ 18,87%</b>	<b>11.510,9</b>	<b>13.129,4</b>	<b>↑ 14,06%</b>

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 10,24% EM RELAÇÃO A ABRIL DE 2021

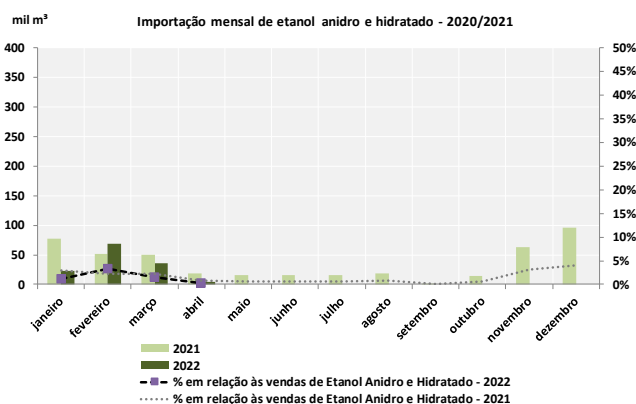
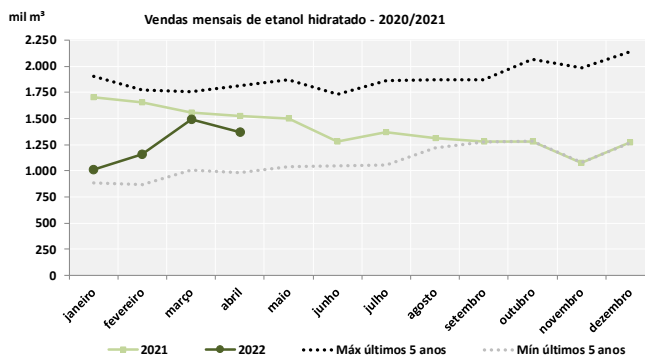
Em abril de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 10,24% em comparação com abr/21, tendo passado de 1,5 milhão de m<sup>3</sup> em abr/21 para 1,4 milhão de m<sup>3</sup> em abr/22. Esse foi o quinto maior volume mensal de vendas para meses de abril da série histórica, iniciada em 2000.

Na comparação com mar/22 (1,5 milhão de m<sup>3</sup>), houve retração de 8,36% nas vendas do biocombustível. Na desagregação regional, apenas a região Norte (2,47%) apresentou elevação, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Centro-Oeste (-1,48%), Sudeste (-9,21%), Sul (-10,40%) e Nordeste (-12,56%). e Na comparação anual, houve queda na comercialização de etanol hidratado em todas as regiões, exceto pela região Nordeste (31,83%): Norte (-0,11%), Centro-Oeste (-6,22%), Sudeste (-14,37%), Sul (-23,26%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 43,22%, em abr/21, para 38,93%, em abr/22, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (18,87%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a 1,5 milhão de m<sup>3</sup> em abr/22, dos quais 83,75% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 1,1 milhão de toneladas na mesma base comparativa.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 4,1 mil m<sup>3</sup> em abr/22, queda de 77,36% na comparação com abr/21. A participação das importações no total das vendas foi de 0,18% em abr/22, percentual inferior ao registrado em abr/21 (0,80%) e em mar/22 (1,48%). Na comparação com mar/22 (35,2 mil m<sup>3</sup>), o volume importado caiu 88,39%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	217,1	↓ -1,48%	↓ -6,22%	947,0	782,0	↓ -17,43%
	Nordeste	146,7	↓ -12,56%	↑ 31,83%	539,6	520,9	↓ -3,47%
	Norte	22,1	↑ 2,47%	↓ -0,11%	84,8	72,9	↓ -13,98%
	Sudeste	891,0	↓ -9,21%	↓ -14,37%	4.388,3	3.325,7	↓ -24,22%
	Sul	90,1	↓ -10,40%	↓ -23,26%	473,4	325,2	↓ -31,31%
	<b>Total Brasil</b>	<b>1.367,0</b>	<b>↓ -8,36%</b>	<b>↓ -10,24%</b>	<b>6.433,1</b>	<b>5.026,6</b>	<b>↓ -21,86%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O SEGUNDO MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE ABRIL E O MAIOR VALOR ACUMULADO EM PRIMEIROS QUADRIMESTRES DA SÉRIE HISTÓRICA

Em abril de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,0 milhões de m<sup>3</sup>, queda de 2,44% na comparação com abril de 2021 (5,1 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o segundo maior volume comercializado para meses de abril da série histórica, iniciada em 2000. No primeiro quadrimestre de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 20,0 milhões de m<sup>3</sup>, o maior volume acumulado os quatro primeiros meses da série histórica, com alta de 2,07% em relação ao mesmo período de 2021.

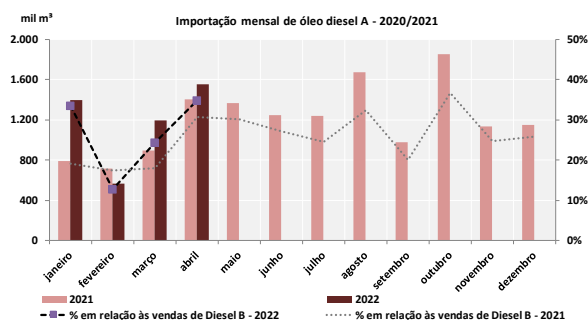
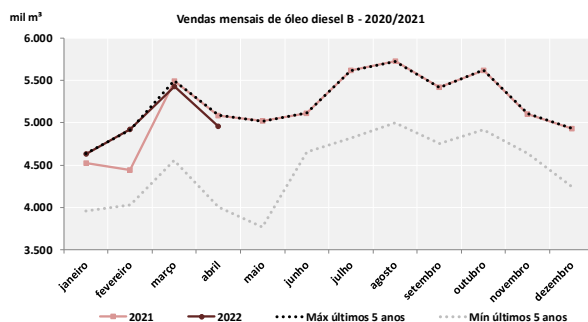
Na comparação com março de 2022, o volume total comercializado diminuiu 8,65% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), houve alta das vendas na ordem de 0,05% na mesma base de comparação, considerando que abr/22 teve dois dias úteis a menos que mar/22.

Na desagregação regional, ocorreu predominância de altas das vendas na comparação com abr/21. Na comparação do acumulado de 2022 com o mesmo período de 2021, também houve predominância de altas, com destaque para a região Norte (8,44%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 22,2% em abr/22 na comparação com abr/21, com elevação de 30,4% no fluxo de veículos leves e de 2,7% no fluxo de pesados. Na comparação com mar/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve redução de 0,2% no índice de fluxo total, com diminuição de 0,9% no fluxo de veículos leves e de 0,1% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor do setor privado, que afirma que: "Os resultados de abril representam certa acomodação após os resultados positivos dos últimos dois meses, considerando a série dessazonalizada". Já na comparação com o igual período do ano de 2021, o mesmo analista conclui que "os resultados são beneficiados pela base de comparação deprimida do último ano, principalmente para o segmento de leves, período em que vigoravam restrições de mobilidades para conter o avanço da Covid-19".

O volume importado de diesel A, em abr/22, foi de 1,6 milhão de m<sup>3</sup>, alta de 11,03% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o maior volume de importações de diesel A em meses de abril da série histórica, iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 31,70%, em abr/21, para 34,87% em abr/22. Em relação a mar/22, o volume importado avançou 30,59%. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro quadrimestre de 2022 (4,7 milhões de m<sup>3</sup>) com o registrado no mesmo período de 2021 (3,8 milhões de m<sup>3</sup>), houve alta de 23,91%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	662,0	↓ -15,90%	↑ 0,18%	2.808,2	2.958,2	↑ 5,34%
	Nordeste	760,4	↓ -7,16%	↑ 0,72%	3.047,7	3.042,2	↓ -0,18%
	Norte	499,9	↓ -11,60%	↓ -9,76%	2.012,4	2.182,2	↑ 8,44%
	Sudeste	1.991,3	↓ -5,16%	↑ 2,69%	7.362,6	7.536,8	↑ 2,37%
	Sul	1.048,2	↓ -9,67%	↓ -10,95%	4.315,8	4.232,6	↓ -1,93%
	<b>Total Brasil</b>	<b>4.961,8</b>	<b>↓ -8,65%</b>	<b>↓ -2,44%</b>	<b>19.546,7</b>	<b>19.951,9</b>	<b>↑ 2,07%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM ABRIL DE 2022 TOTALIZARAM 718,0 MIL M<sup>3</sup>, REDUÇÃO DE 10,48% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM ABRIL DE 2021

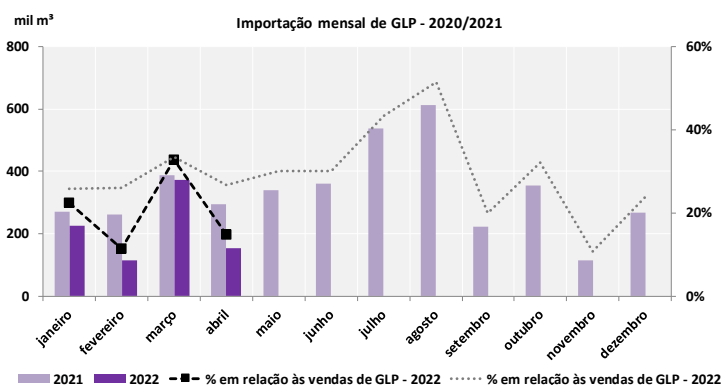
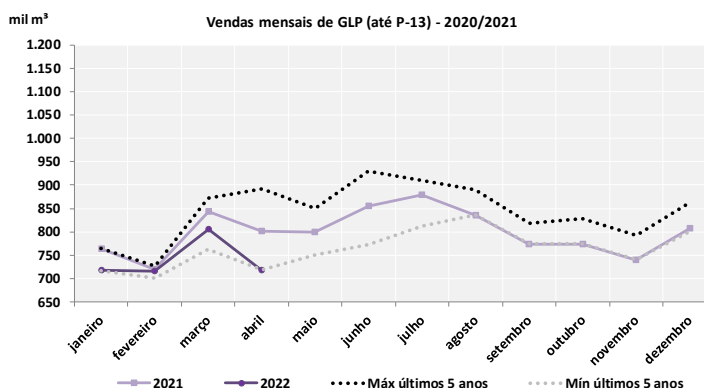
No mês de abril de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou queda de 10,48% em relação a abril de 2021. As vendas totais passaram de 802,1 mil m<sup>3</sup> em abr/21 para 718,0 mil m<sup>3</sup> em abr/22.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros quatro meses de 2022 foram de 3,0 milhões de m<sup>3</sup>, recuo de 5,56% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (3,1 milhões de m<sup>3</sup>).

Na comparação com março de 2022 (805,4 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 10,85%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada baixa queda de 7,88%, salientando que o mês de março possui um dia a mais que abril.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram quedas em todas as regiões nas comparações anual e mensal. Na comparação anual, as variações foram: Sudeste (-13,72%), Centro-Oeste (-10,46%), Sul (-9,70%), Nordeste (-7,60%) e Norte (-6,33%). Na comparação mensal, os registros foram os seguintes: Centro-Oeste (-13,83%), Sudeste (-12,47%), Nordeste (-9,35%), Sul (-9,06%) e Norte (-8,34%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em abril de 2022 foi de 153,1 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma queda de 47,93% em relação ao total importado em abril de 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 26,71% em abr/2021 para 14,86% em abr/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	61,3	↓ -13,83%	↓ -10,46%	268,5	257,7	↓ -4,03%
	Nordeste	220,9	↓ -9,35%	↓ -7,60%	944,6	907,2	↓ -3,96%
	Norte	59,3	↓ -8,34%	↓ -6,33%	249,8	242,5	↓ -2,92%
	Sudeste	277,5	↓ -12,47%	↓ -13,72%	1.239,5	1.152,3	↓ -7,04%
	Sul	99,1	↓ -9,06%	↓ -9,70%	426,8	395,7	↓ -7,30%
	<b>Total Brasil</b>	<b>718,0</b>	<b>↓ -10,85%</b>	<b>↓ -10,48%</b>	<b>3.129,2</b>	<b>2.955,4</b>	<b>↓ -5,56%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

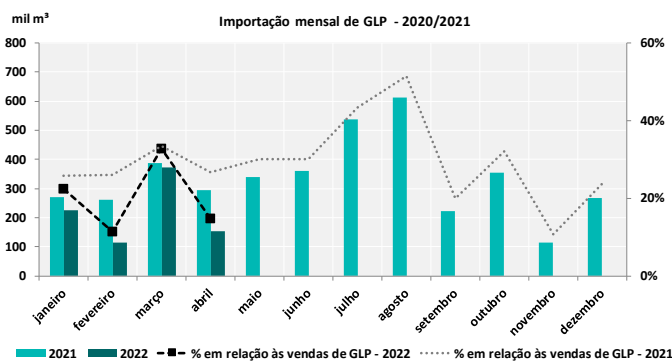
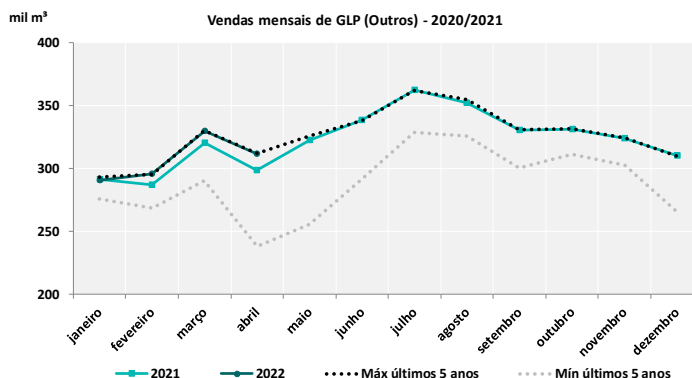
**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM ABRIL DE 2022 FOI DE 311,7 MIL M<sup>3</sup>, TERCEIRO MAIOR VOLUME PARA MESES DE ABRIL DA SÉRIE HISTÓRICA**

Em abril de 2022, houve aumento de 4,52% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com abril de 2021. Foram vendidos 311,7 mil m<sup>3</sup> em abr/22, frente a 298,2 mil m<sup>3</sup> em abr/21. Esse foi o terceiro maior volume para meses de abril da série histórica iniciada em 2007, inferior apenas aos volumes comercializados em 2014 (323,0 mil m<sup>3</sup>) e 2013 (330,1 mil m<sup>3</sup>).

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou queda de 5,51% em relação a mar/22 (329,9 mil m<sup>3</sup>). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve elevação de 3,48% na mesma base comparativa, levando em consideração que abril apresentou dois dias úteis a menos do que março.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram altas na comparação anual. As variações anuais foram as seguintes: Norte (1,13%), Centro-Oeste (1,73%), Sudeste (4,01%), Sul (4,79%) e Nordeste (10,37%). Na comparação mensal, houve variações negativas em todas as regiões: Sul (-0,30%), Norte (-3,97%), Nordeste (-6,32%), Sudeste (-6,90%) e Centro-Oeste (-11,78%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em abril de 2022 foi de 153,1 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma queda de 47,93% em relação ao total importado em abril de 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 26,71% em abr/2021 para 14,86% em abr/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,0	↓ -11,78%	↑ 1,73%	116,9	117,9	↑ 0,87%
	Nordeste	30,5	↓ -6,32%	↑ 10,37%	116,9	122,6	↑ 4,89%
	Norte	8,9	↓ -3,97%	↑ 1,13%	34,6	35,2	↑ 1,75%
	Sudeste	159,0	↓ -6,90%	↑ 4,01%	613,3	632,5	↑ 3,13%
	Sul	85,3	↓ -0,30%	↑ 4,79%	314,9	319,0	↑ 1,30%
	<b>Total Brasil</b>	<b>311,7</b>	<b>↓ -5,51%</b>	<b>↑ 4,52%</b>	<b>1.196,7</b>	<b>1.227,3</b>	<b>↑ 2,56%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 11,1 MILHÕES DE M<sup>3</sup>, SEXTO MAIOR VOLUME DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE ABRIL**

O volume transacionado de todos os combustíveis, em **abril de 2022**, foi de **11,1 milhões de m<sup>3</sup>**, elevação de **2,62%** na comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o **sexto maior volume** para meses de abril da série histórica iniciada em 2000.

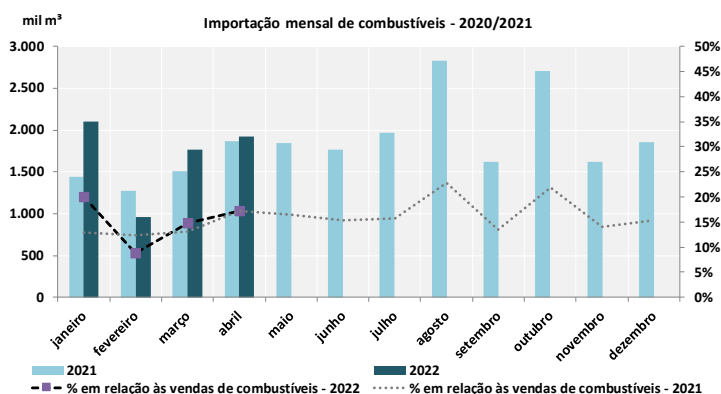
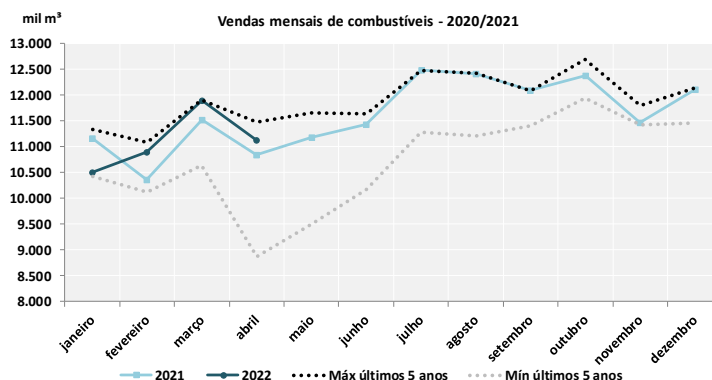
Na comparação com **março de 2022**, houve **baixa de 6,44%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado do primeiro quadrimestre de 2022**, o volume total comercializado foi de **44,5 milhões de m<sup>3</sup>**, aumento de **1,23%** em relação ao mesmo período de 2021 (43,9 milhões de m<sup>3</sup>).

Em termos regionais, na **comparação anual**, houve expansão no **Nordeste (6,14%)**, **Sudeste (5,96%)** e **Centro Oeste (2,54%)**, e recuo no **Sul (-3,24%)** e **Norte (-6,38%)**. Na **comparação das vendas acumuladas nos primeiros quatro meses de 2022** com o mesmo período de 2021, as variações foram as seguintes: **Norte (4,51%)**, **Centro-Oeste (3,01%)**, **Sul (1,06%)**, **Sudeste (1,03%)** e, a única região com variação negativa, o **Nordeste (-0,90%)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,9 milhão m<sup>3</sup>** em **abril de 2022**, e representaram **17,27%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou alta de **2,84%** na comparação com **abril de 2021**, quando as importações responderam por **17,24%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com **abril de 2021**, elevação para a **gasolina (54,61%)** e **diesel (11,03%)** e redução para o **etanol (anidro e hidratado) (-77,36%)** e **GLP (P-13 e P-Outros) (-47,93%)**.

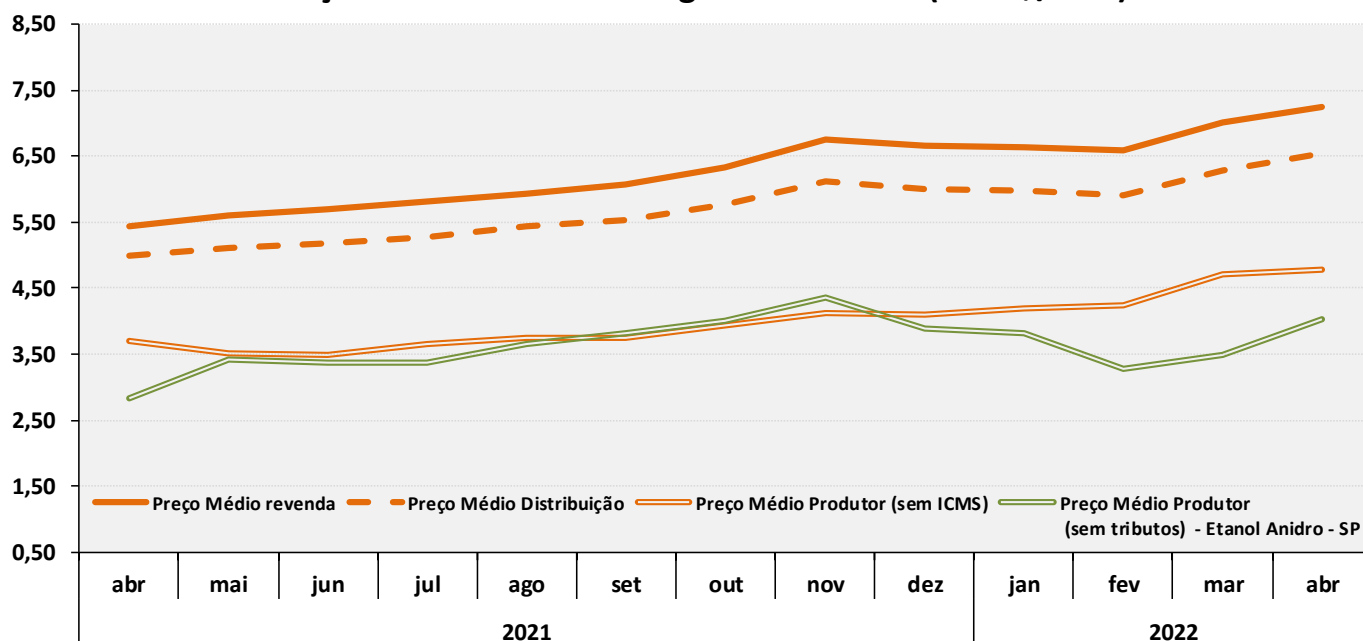


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.300,2	↓ -10,21%	↑ 2,54%	5.298,8	5.458,5	↑ 3,01%
	Nordeste	1.909,5	↓ -5,08%	↑ 6,14%	7.694,3	7.625,1	↓ -0,90%
	Norte	917,9	↓ -8,52%	↓ -6,38%	3.685,6	3.851,9	↑ 4,51%
	Sudeste	4.892,5	↓ -5,41%	↑ 5,96%	18.836,7	19.031,4	↑ 1,03%
	Sul	2.116,7	↓ -6,69%	↓ -3,24%	8.394,7	8.483,9	↑ 1,06%
	<b>Total Brasil</b>	<b>11.136,8</b>	<b>↓ -6,44%</b>	<b>↑ 2,62%</b>	<b>43.910,1</b>	<b>44.450,9</b>	<b>↑ 1,23%</b>

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

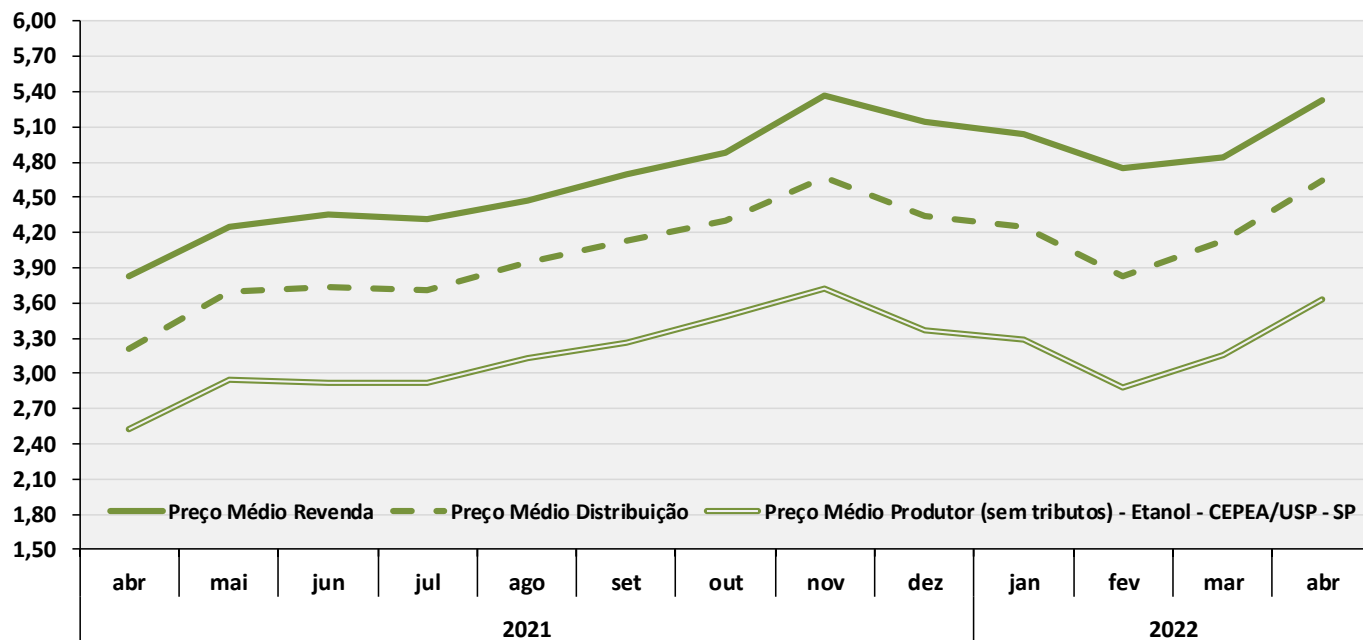
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

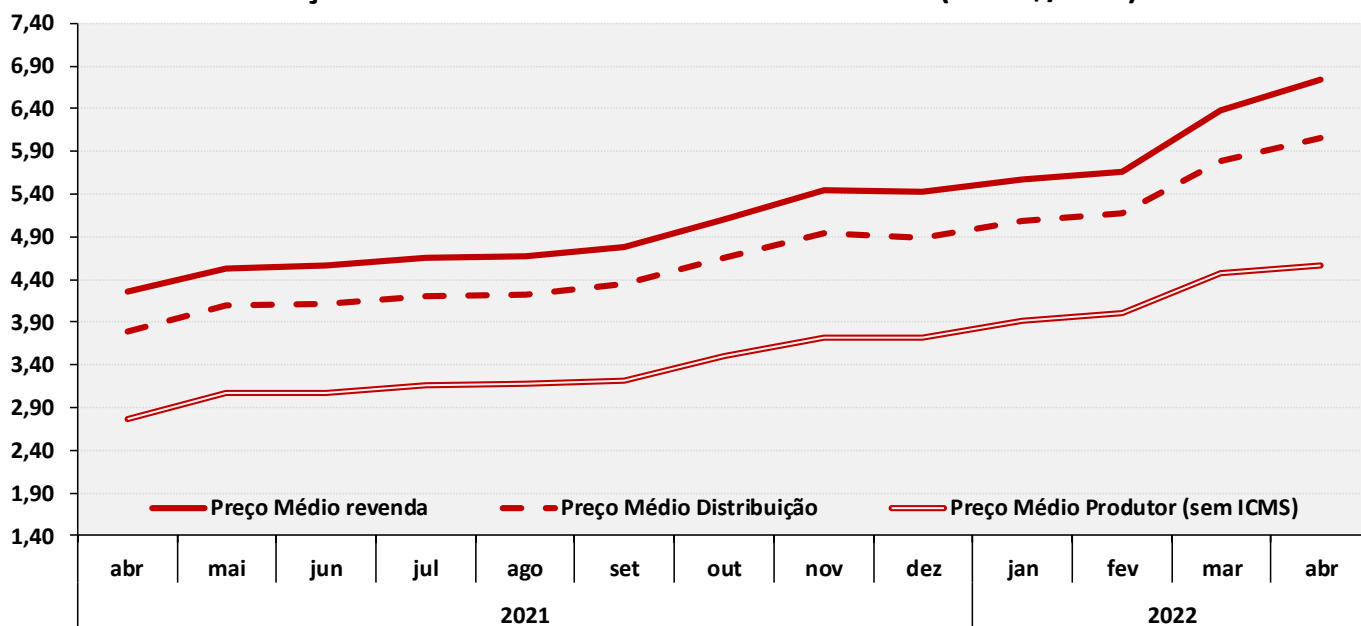
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

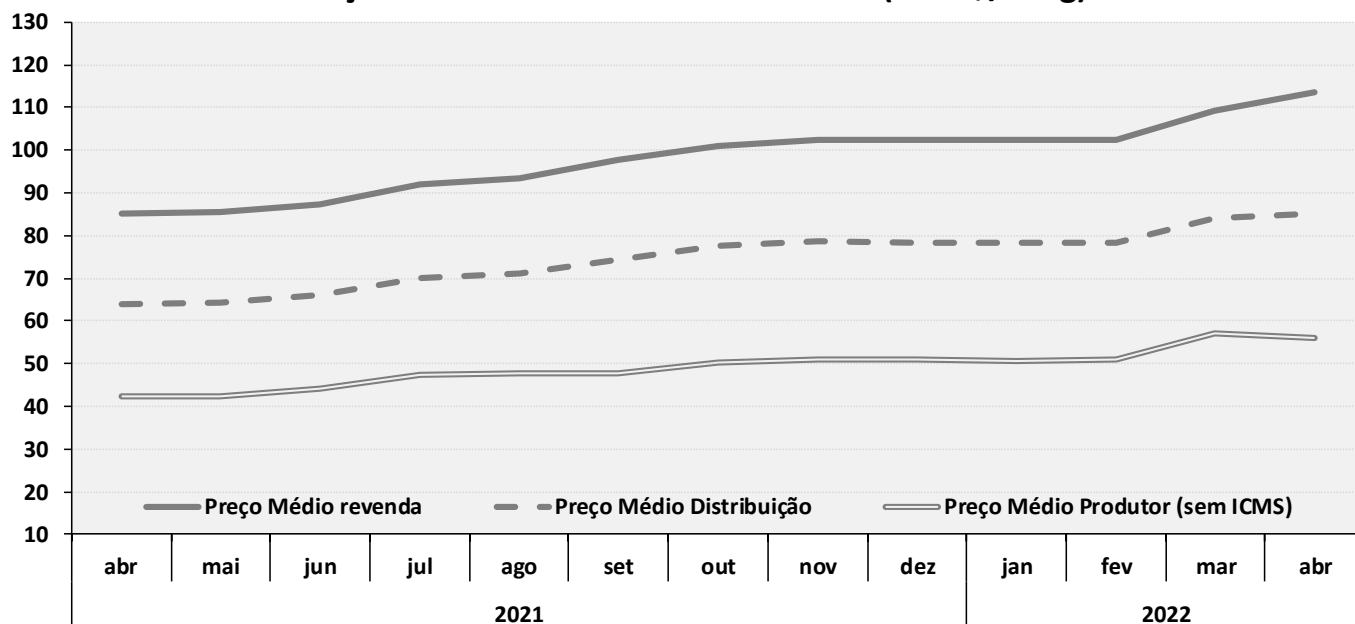


### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

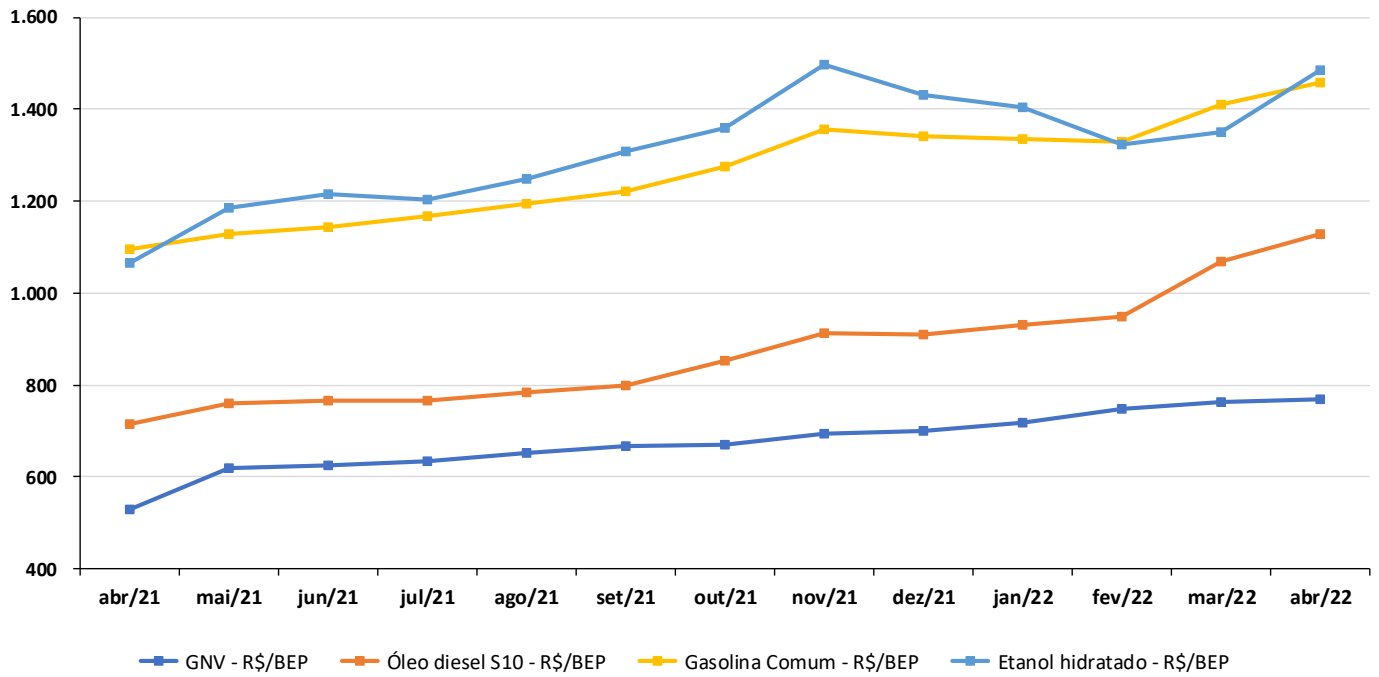
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP